



## Trabalhos Científicos

**Título:** Ingestão Diária De Energia Nas Refeições De Creches Públicas Em Quatro Cidades Brasileiras

**Autores:** HÉLCIO SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – NATAL, RN), MAURO BATISTA DE MORAIS (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA-UNIFESP I SÃO PAULO – SP), KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE NUTRICIA BRASIL, SÃO PAULO – SP), MARISA LARANJEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC – SÃO PAULO, SP), VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UBERABA, MG)

**Resumo:** Introdução: Crianças são um importante grupo de atenção para inadequações alimentares e a análise de consumo é uma ferramenta útil na avaliação da qualidade da dieta. Objetivo: Avaliar a ingestão de energia por crianças em creches públicas em quatro cidades brasileiras. Metodologia: Estudo transversal e multicêntrico, no qual foi estudada a ingestão diária de energia fornecida por refeições de 4 creches públicas, em período integral, para 194 crianças de 1 a 3 anos, sendo 58 em Santo André-SP, 50 em Uberaba-MG, 50 em Porto Alegre-RS e 36 em Natal-RN. Inquéritos dietéticos para obtenção da estimativa de ingestão de energia foram feitos através do método de pesagem em dois dias não consecutivos. Os cálculos foram realizados pelo software NutiWin. A adequação porcentual foi calculada considerando que creches públicas devem fornecer 70 (630-700 Kcal/dia) da recomendação de 900-1.000 Kcal/dia (Academia Americana de Pediatria, 2006). Resultados: A ingestão de energia (Kcal) fornecida pelas refeições na maioria das creches apresentou-se menor do que a média recomendada (630-700kcal), sendo: Natal-RN (Mediana=341,2, P25=223,5/P75=431,6), Uberaba-MG (Mediana=543,7, P25=464,8/P75=616,4) e Santo André-SP (Mediana=609,3, P25=528,6/P75=720,0). Em Porto Alegre-RS (Mediana=802,7, P25=665,0/P75=935,4) a ingestão de energia foi significativamente maior quando comparada aos demais centros. Conclusão: O fornecimento de energia pela alimentação oferecida nas creches apresentou expressiva variação nas quatro cidades estudadas. As creches de Santo André-SP e Porto Alegre-RS ficaram mais próximas das recomendações.